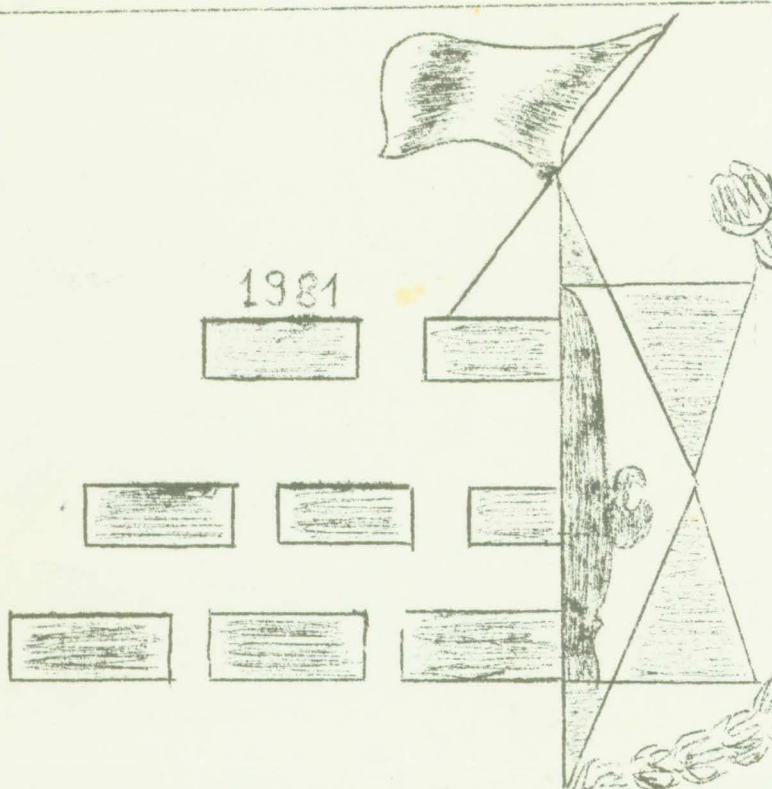


# SHOMRIT

Nº 4

## NOS 50 ITON:



1981

I-EDITORIAL

II-ATUALIDADES

III-TNUA'

IV-PARA LER  
E REFLETIR

IV.1 ROSH HA  
SHANA'

HASHOMER  
HATZAIR

IV.2 CONTINUAÇÃO  
DE PARA LER E  
REFLETIR.

V. SUGESTÕES

VI DIVERSÕES

## E D I T O R I A L

Todo ano percebemos que no CHODESH HATNUÁ a participação da Shichavot é levada apenas de maneira singular, sem aquela animação apresentada pelas outras Shichavot.

Isto é compreensível, porém no nosso ver não é justificável, na medida em que o Ken pertence a todos nós e cada atividade promovida pela Tnuá deve ser no máximo possível, praticadas por todos não só pelo sentido chinuchi em relação aos menores, mas também como membros do Hashomer Hatzair que todos somos.

Notem, não estou exigindo que haja uma competição mano a mano com as outras Shichavot que estas por si só têm mais animação, o que nós pedimos é uma boa participação, mostrando serem as Shichavot Bogrót membros integrantes e ativos das programações da Tnuá.

Enfim, a partir de agora o CHODESH começou e as atividades estão aí, é entrar e participar e quem sabe até uma boa classificação alcançar.

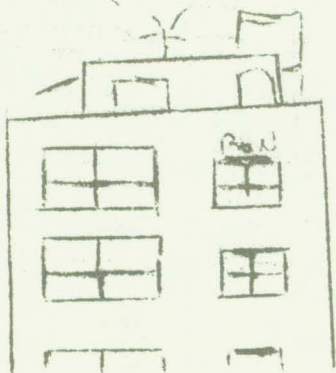
VABAT ITOM

---

Voce que SEMPRE BATALHOU

PELO CHODESH, POR QUE

NÃO SE MANIFESTA?



## ATUALIDADES

Um carro com 120 kg de TNT explodiu em frente do centro de comando geral das forças palestinas e libanesas progressistas para o sul do Líbano, no centro de Sidon, as nove e trinta da manhã de ontem, matando 23 pessoas e ferindo outras 110. A princípio responsabilizou-se Israel pelo atentado visto que, pelas próprias palavras do líder palestino Iasser Arafat "os dois ataques visaram alvos palestinos" (depois porque Israel ainda não retribui alguns ataques atribuídos aos palestinos, como o ataque a agência da El Al no aeroporto Leonardo da Vinci em Roma e principalmente dois atentados, um contra a embaixada de Israel em Viena e outro contra uma sinagoga na mesma cidade, matando duas pessoas).

Ao mesmo tempo realizava-se a abertura da nova reunião da "Frente de Rejeição" onde participavam Síria, Argélia, Líbia e Iémen do Sul além do OLP. Reunião esta convocada para debater o recente acordo entre o EUA que será concluído após a decisão do Congresso Americano de vender ou não os aviões radares "AWACS" à Arábia Saudita.

O secretário de Estado norte-americano Alexander Haig pronunciou-se ontem no Congresso a favor da venda dos aviões radares e de alguns outros equipamentos militares, argumentando que o que está em jogo é "a capacidade dos EUA de desenvolver uma estratégia capaz de levar adiante o processo de paz e de proteger seus interesses vitais numa região instável, exposta não somente à rivalidade árabe-israelense, mas também, e cada dia mais, às ameaças da URSS e de esbirros".

Haig frisou ainda que os EUA estão preocupados com a segurança de Israel e que os aviões seriam rigidamente controlados de forma que as informações colhidas não seriam transferidas a outros países e o raio de ação dos aviões não atingiriam Israel. No entanto 51 senadores, número necessário para vetar a venda já haviam se pronunciado contra esta.

PAULO

ATUALIZE - SE:

# TNUA

O que é o Chodesh Hatnuá?

A participação e a importância das chanichim.

Quando chega o Chodesh Hatnuá, o Ken muda. Tudo para. Saímos do convencional, das atividades normais para nos voltarmos mais para o Ken, para nossas Kvutzot, enfim, para viver o Ken intensamente durante um mês e, também comemorarmos o aniversário da fundação do Hashomer Hatzair no Brasil (34 anos). Como no Chodesh Hatnuá tudo o que é feito é em Kvutzá, e todo trabalho é em comum, vemos nele uma importância vital para as schichavot bogrot.

Em casos específicos como as schichavot de Tzofim Bogrim e Bogrim que têm um número reduzidíssimo e que seus chaverim vão atuar mais como madrichim, acho que eles têm que ter uma participação mínima a nível de schichvá. Esta participação mínima é devido a falta de condições para uma participação maior porém, todos devem participar e estar conscientes do Ken em todos os aspectos e que também devem vivê-lo como chanichim.

Em relação a schichvá de Tzofim, vejo que uma atuação como é necessária (atuação de grupo), é adequada ao momento já que temos tantas chanichim dispersos. Além de ser um momento bom de discutir os nossos valores e atuarmos coerentes no que acreditamos.

A participação das schichavot bogrot no Chodesh, tem o seu lado chinuchi. O chanich que vê o empenho das schichavot bogrot no Chodesh, é um chanich que é despertado para o mesmo, que é motivado... Afinal tudo no Ken baseia-se no exemplo, não é mesmo?

O chodesh está aí e a você que é coerente com os valores do Hashomer e que acredita nos valores que o Chodesh traz a tona- "participe dele"

Chazak Veematz

17/12/11

# PARA LER E REFLETIR

Esta seção é feita exclusivamente com o objetivo de fazer o leitor re

refletir sobre assuntos sempre presentes à nossa realidade.

Nos dias de hoje em que a questão judaica é questionada e colocada em dúvida por nós mesmos, que textos como os de ALBERT EINSTEIN e do nosso chaver URON MANDEL tomam grande vulto por refletir a situação dos judeus na diáspora.

ALBERT EINSTEIN: "COMO VELO O MUNDO"

"ANTI SEMITISMO E JUVENTUDE ACADEMICA"

Enquanto ~~vivemos~~ ~~em~~ ~~um~~ ~~gueto~~, o fato de pertencermos ao povo judeu acarretava dificuldades materiais, às vezes até perigos físicos; em compensação jamais problemas sociais e psíquicos. Com a emancipação, a situação de fato se modificou radicalmente, em particular para os judeus que se encaminharam para as profissões liberais.

O jovem judeu na escola e na universidade está sob a influência de uma sociedade estruturada de maneira nacional. Ele a respeita, admira a, recebe sua bagagem intelectual; sente que lhe pertence, mas ao mesmo tempo percebe ser tratado por ela como estrangeiro, com um certo desdém e até alguma aversão. Mas arrastado pela sugestiva influência desta força psíquica superior mais do que por considerações unilaterais, ele se esquece de seu povo e de suas tradições e se considera definitivamente integrado aos outros, enquanto procura se disfarçar, a si e aos outros, mas sem resultado porque esta conversão é sempre unilateral. Assim se reconstitui a história a do funcionário judeu convertido, ontem como hoje digna de lástima. As causas são, não a falta de carácter ou a ambição desmedida, mas antes, como já fiz notar, a força de persuasão de um ambiente mais ponderável em número e em influência. Evidentemente bom número de filhos muito dotados do povo judeu contribuiu largamente para o progresso da civilização européia, mas com algumas exceções, seu comportamento não foi sempre desta natureza?

Como para todas as ciências psíquicas, a cura exige uma clara expli-  
cação da natureza e das causas do mal. Temos de elucidar perfeitament  
t~~ta~~ nossa condição de estrangeiro e daí deduzir as consequências. É estú-  
pido querer convencer outrem, mediante todo tipo de raciocínio, de nossa  
identidade intelectual e espiritual com ele. Porque a própria base de seu  
comportamento não é obtida pela mesma camada cerebral. Temos de emancipar  
se socialmente, encontrae por nós mesmos a solução para nossas necessidades  
sociais. Temos de formar nossa sociedade de estudantes, comportar nos frente  
a ão judeus com toda a cortesia, mas com lógica. Queremos também viver ao nos  
nosso modo, não imitar os costumes dos espadachins e dos beberões. Nada dis-  
so nos diz respeito. Pode se conhecer a cultura da ~~Europa~~ e viver como bom  
cidadão de um Estado, sem deixar de ser ao mesmo tempo um judeu fiel. Não  
nos esqueçamos disto e façamos assim | O problema do anti semitismo, em sua  
manifestação social, será resolvido então.

#### ROSH ha SHANÁ

"Eno sétimo mês ao primeiro do mês,  
santa convocação será para vós; nenhum  
trabalho servil fareis; dia do toque de  
trombetas será para vós."

Rosh ha Shaná, celebrado nos dias primeiro e segundo de Tishrê, cor-  
responde ao Ano Novo judaico. Sua significação porém, é muito mais ampla  
que a do simples início de um ciclo; à idéia de tempo se unem conceitos de  
responsabilidade e de julgamento, que conferem a esta festa seu caráter  
grave e solene.

Yom Teruá (dia que se deve fazer soar o Shofar), Yom ha Dín (dia da  
recordação) e Yom ha Zicaron (dia da Recordação), são também denominações  
de Rosh ha Shaná. Duas classes de lembranças ocorrem na mente do judeu  
nesta época: a de sua responsabilidade como filho de Israel e a de seus a-  
tos pessoais no ano findo. Um ciclo de vida encerrou-se com seu enredo de  
alegrias e tristezas, porém antes de entrar para o ano novo, olha-se re-  
trospectivamente para a própria conduta, e pede-se a Deus a absolvição pe-  
~~las~~ las faltas cometidas.

AS cerimônias religiosas têm particular importância em Rosh ha Shaná,  
pois esta festa é celebrada exclusivamente na sinagoga. As escassas varie-  
dades que ostenta a mesa desta festa têm particular sentido. Assim o pão  
-a chalá- somente se faz redondo, por analogia com o ano, círculo sem  
princípio nem fim. Um pedaço de pão ou maçã embebido em mel, que se come  
antes de iniciar a refeição simboliza um ano doce e aprazível. O peixe  
não falta nesta ocasião sendo que a sua cabeça é oferecida ao dono da ca-

Acompanhando uma bênção que se pronuncia durante a segunda ceia de  
Rosh ha Shaná, costuma-se provar uma fruta da estação que não se comeu a-  
inda na temporada e que vem a representar o início de algo novo. ~~os~~ ~~os~~